

mercado

Chefe de exploração da Shell vai renunciar em fevereiro

Carl COURT/APF PHOTO



Vice-presidente de Exploração da anglo-holandesa Shell, Ceri Powell, renunciará em fevereiro

DA REUTERS

23/01/2017 10h59

f Compartilhar < 4 OUVIR O TEXTO Mais opções

A vice-presidente de exploração da anglo-holandesa Shell, Ceri Powell, renunciará próximo mês, fechando sete anos com a função de realizar cortes acentuados na busca por novas reservas de petróleo e gás, em meio à profunda recessão da indústria desde meados de 2014.

Powell, geóloga que se juntou à Shell em 1990 e grande defensora do fortalecimento do envolvimento feminino no setor, partirá no dia 13 de fevereiro e se tornará diretora-gerente da Brunei Shell Petroleum no mês seguinte, de acordo com uma porta-voz da Shell.

Sua partida faz parte de uma ampla remodelação de cargos seniores na companhia após a conclusão da aquisição da BG Group pela Shell por US\$ 54 bilhões em fevereiro de 2016.

O movimento tornou a anglo-holandesa a maior parceira da Petrobras no pré-sal brasileiro.

A remodelação inclui a nomeação de Jessica Uhl como diretora Financeira, substituindo Simon Henry em março, bem como a nomeação de Gerard Paulides, que supervisionou a fusão com a BG, como chefe de Relações com Investidores.

Powell será substituída pelo atual vice-presidente de estratégia de Produção Marc Gerrits, que iniciou sua carreira na Shell em 1986 como geólogo de exploração na Austrália.

Em entrevista à Reuters no mês passado, ela disse que a Shell pretende deixar projetos de exploração caros e complexos em áreas "de fronteira", como o Alasca, para áreas mais próximas à produção existente da empresa, como Malásia e Brunei.

Após a queda acentuada nos preços do petróleo desde meados de 2014, a Shell reduziu seu orçamento de exploração para menos de US\$ 2 bilhões por ano, ante cerca de US\$ 5 bilhões anteriormente. ★ ★ ★

f Compartilhar < 4 OUVIR O TEXTO Mais opções